

Avaliação dos fatores clássicos na resposta à fibrose periportal esquistossomótica no estado de Pernambuco.

¹Jamile L. da Silva; ²Taynan S.Constantino; ³Leticia M.Vasconcelos; ⁴Ana L. C. Domingues; ⁵Nathalia T. Ferreira; ⁶Paula C. V.Silva;

¹ Graduanda de Enfermagem - UFPE, 55700-000 Limoeiro, PE, Brasil; ² Estudante de Enfermagem –UFPE, 55520000 Ribeirão PE, Brasil; ³Estudante de Enfermagem –UFPE, 55612070 Vitória de Santo Antão , PE Brasil; ⁴ Doutora do Departamento de Medicina Clínica-UFPE, Professora adjunta da UFPE 50670901- Recife PE, Brasil ⁵Enfermeira-UFPE, 53435455 Paulista,PE, Brasil. ⁶ Enfermeira, Doutora em Medicina Tropical pela UFPE, Professor adjunto da UFPE, 52051380 Recife, PE,Brasil;

A esquistossomose é uma doença parasitária causada pelo *Schistosoma Mansoni* que representa o segundo lugar em termos de impacto na saúde pública ambiental e socioeconômica em áreas tropicais e subtropicais. A principal característica desta doença é a capacidade de causar uma inflamação em resposta aos ovos do parasita depositados no fígado do hospedeiro, que pode desencadear a fibrose periportal (FPP). O Aumento significativo da morbimortalidade está relacionado à exposição a águas contaminadas, a idade da infecção e falta de esclarecimento. Verificar associação entre os fatores clássicos (alcoolismo, contato com foco, tratamento prévio e idade) e a gravidade da FPP em indivíduos infectados pelo *S. mansoni* no estado de PE. Este estudo foi realizado com 333 indivíduos infectados com *S. mansoni* que foram divididos em 2 grupos: grupo 1 [148 com a forma hepatoesplênica (HE) da doença com FPP moderada e avançada (Padrão D, E ou F)] e grupo 2 [185 com a forma hepatointestinal (HI) com FPP leve (Padrão C), ou sem fibrose (Padrão A)], ambos maiores de 18 anos e atendidos no ambulatório de Gastroenterologia do Hospital das Clínicas de PE durante o período de 2012 a 2015. Não houve associação entre as variáveis sexo (RP= 1,19[0,93-1,51]; p= 1,88) e alcoolismo (RP= 1,38[0,98-1,96], p= 0,156) com o padrão de FPP. Quanto ao grau de escolaridade, houve predomínio do nível de escolaridade de 1 a 9 anos de estudo, ou seja, Ensino Fundamental I incompleto (p=0,000). Quanto ao tempo do último contato com águas contaminadas, os indivíduos permaneceram até 25 anos sem contato com os focos de contaminação (p=0,030). Nossos resultados sugerem a esquistossomose ainda continua prevalente em indivíduos com baixa escolaridade e que o contato com água contaminada pode ser um fator preditivo para desenvolvimento lento e progressivo.

Palavras-chaves: Esquistossomose Mansônica, fibrose periportal, Epidemiologia